

UCRÂNIA REABRE MERCADO PARA A CARNE SUÍNA BRASILEIRA

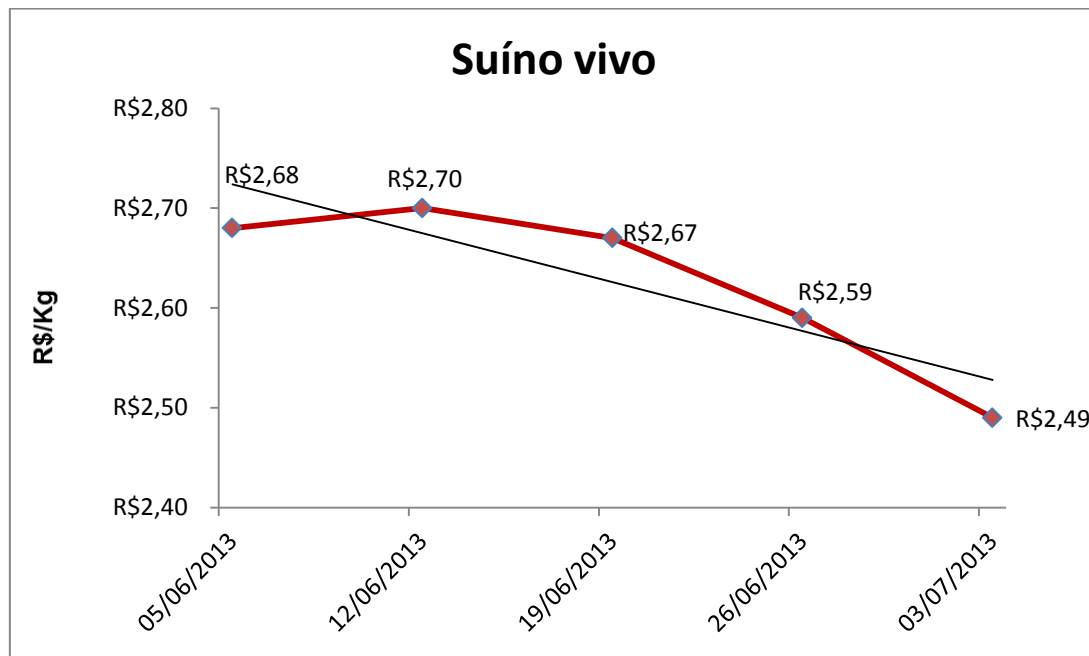


- ✓ A comercialização entre o Brasil e um dos principais importadores de carne suína brasileira foi retomada na reta final do mês de junho. A Ucrânia, que já foi responsável por comprar cerca de 24% da carne suína brasileira, reabriu as portas para a entrada do produto brasileiro. A expectativa é que os embarques recomecem nas primeiras semanas do mês de junho.
- ✓ O país do leste europeu decidiu suspender as importações da carne brasileira no mês de março, quando testes laboratoriais constataram a presença da bactéria listeria na carne de alguns frigoríficos brasileiros.

Exportações em junho

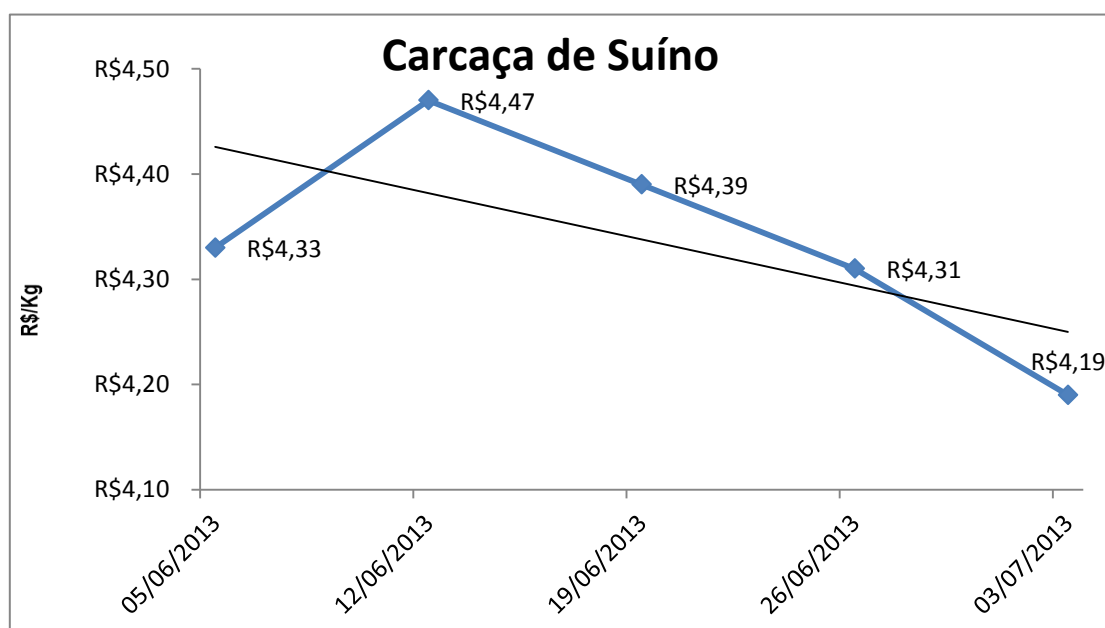
- ✓ O embargo anunciado em março foi responsável por comprometer a comercialização externa de carne suína brasileira e ocasionar uma queda acentuada na quantidade exportada.
- ✓ O Brasil exportou em junho 11,1% a menos do que no mês de maio, onde exportava 1,8 mil toneladas por dia e passou a exportar 1,6 mil toneladas, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Se a comparação for com o mesmo período em 2012, a queda é maior chegando a 15,8%, onde exportava 1,9 mil toneladas diariamente.

Comportamento do preço nominal do kg vivo do suíno



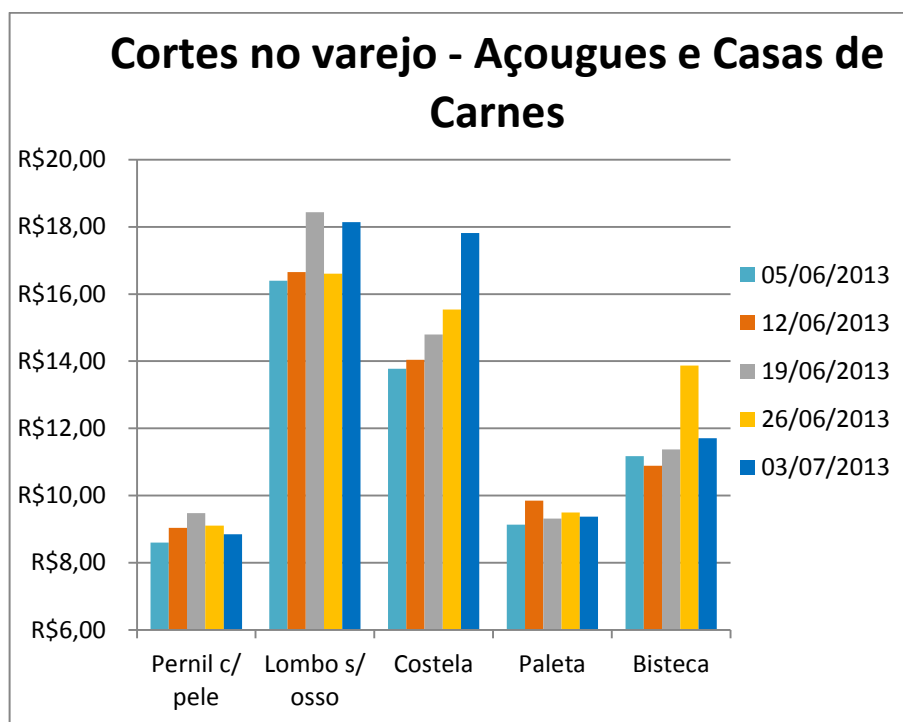
O indicador do preço do suíno vivo LAPESUI iniciou o período a R\$ 2,68, embora tenha ocorrido uma alta na semana seguinte, sendo cotado a R\$ 2,70 onde foi observada a maior cotação, o preço apresentou uma queda durante as semanas restantes, fechando o mês de junho a R\$ 2,49, o que representa uma diminuição de 6,91%.

Comportamento do preço nominal do kg da carcaça



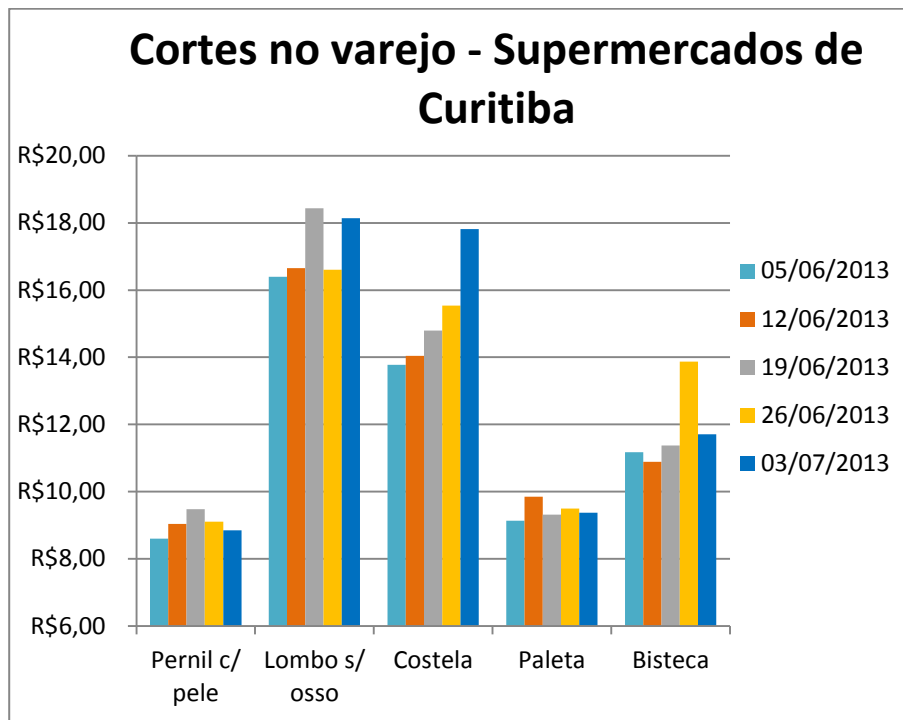
O indicador do preço do quilograma da carcaça do suíno LAPESUI iniciou o sexto mês do ano a R\$ 4,33, apresentando um comportamento semelhante ao do suíno vivo, onde se observou uma alta e o maior preço na segunda semana sendo cotado a R\$ 4,47. O indicador fechou o mês de junho a R\$ 4,19, apresentando uma desvalorização de 3,11%.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Açougues e Casas de Carnes em Curitiba



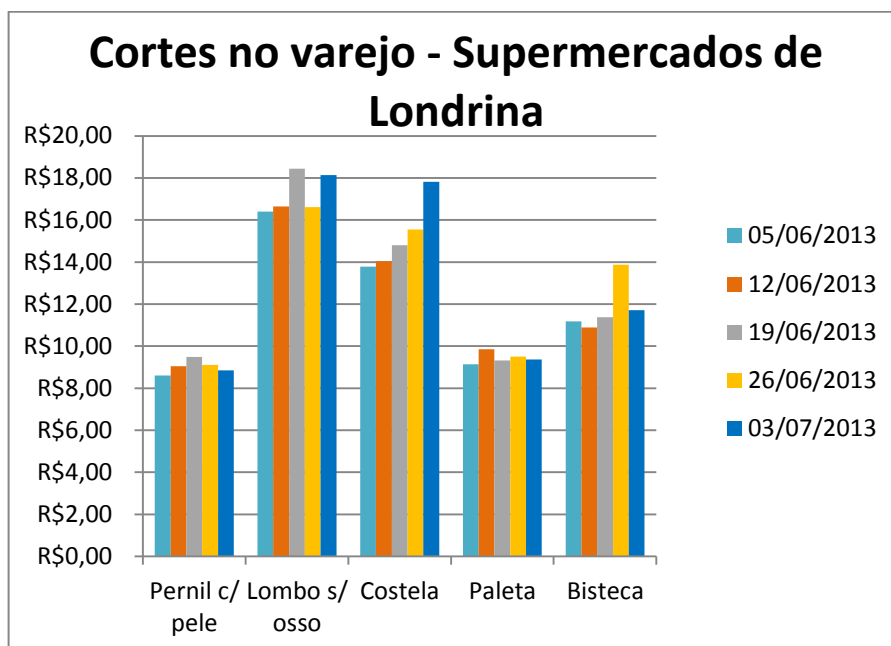
No varejo dos açougues e casas de carnes, a maior variação foi encontrada no pernil com pele, variando seu preço de R\$ 11,61 à R\$ 11,06, apresentando uma queda de 4,78%.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Supermercados em Curitiba



Em relação aos preços observados no varejo em supermercados de Curitiba, a maior variação foi encontrada na costela suína, onde o preço apresentou uma alta de 29,32%, iniciando o período a R\$ 13,78 e fechando o mês na marca dos R\$ 17,82.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Supermercados de Londrina



No varejo dos supermercados de Londrina, a maior variação se encontrou na costela com uma valorização de 8,25%, iniciando o mês a R\$ 11,35 e fechando o período com R\$ 12,29.

Embarques de carne suína brasileira para a Argentina caíram 70% em relação a 2012

O Brasil vai enfrentando mais um obstáculo no que se refere a exportações de carne suína, dessa vez as barreiras são construídas pelos nossos vizinhos Hermanos.

De um ano para cá, a Argentina iniciou a criação de obstáculos visando equilibrar a sua balança comercial, para isso, impôs maiores medidas burocráticas dificultando a liberação de licenças por parte das indústrias argentinas na importação da carne suína brasileira.

Isso resultou em uma queda de 70% na comercialização entre os países sul americanos, se comparado com o mesmo período em 2012.

Previsão para o próximo mês

Devido a reabertura das importações por parte da Ucrânia e vinda de uma comitiva russa para analisar frigoríficos, inclusive os paranaenses, o cenário da suinocultura é mais animador, possibilitando uma maior comercialização do produto por parte dos produtores.

Mesmo com essas notícias não há indícios que os preços para o mês de julho apresentem uma recuperação com o desejado, a demanda interna anda abaixo do normal o que leva a preços baixos, observando a tendência de uma estabilidade no sétimo mês de 2013.

Você sabia?

Existe um curativo denominado Oasis projetado para auxiliar os mecanismos de cura natural do corpo em feridas crônicas e de difícil cicatrização, como por exemplo, as queimaduras. O produto é elaborado a partir de células que contêm diversas substâncias, como fatores de crescimento, colágenos e proteínas que são extraídas do intestino delgado do suíno. O produto tecnicamente denominado "matriz extracelular" age em conjunto com as células humanas, até gerar uma cicatrização perfeita, sem marcas.

Autores: Heitor Silva Fam, João Carlos Passos Carneiro, Paulo Rossi Junior.

Laboratório de Pesquisas Econômicas em Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Andressa Mem, Bárbara M. Nascimento, Fernanda F. Rickli, Greici J. Parisoto, Gustavo Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helder C. Bertholo, João C. P. Carneiro, Letícia W. Luis, Luiz A. T. P. da Silva, Nathalie S. Algayer e Sarah L. Mantovani.